

ALMADINA

OS DOIS MUNDOS!

Por: Sheikh Aminuddin Mohamad

21.04.2025

Um dos dois Mundos do título da nossa crônica desta semana é este em que todos nós vivemos, e no qual passamos já uma parte das nossas vidas, restando uma outra parte cuja duração desconhecemos. As coisas deste Mundo são observadas pelos nossos olhos, e os seus sons captados pelos nossos ouvidos. Farejamos os aromas e os maus odores do ambiente que nos rodeia, da mesma forma que sentimos o calor e o frio, a dureza e a moleza, e provamos tanto os bons como os maus sabores.

Conhecemos este Mundo através dos sentidos com que Deus nos dotou. Temos a certeza da Sua existência, ainda que ninguém nos informasse da existência do Criador.

E é também através da nossa observação e experiência que sabemos que neste Mundo há o sossego e há o incômodo; há preocupações e também aflições. Há aqui fome, sede, doença, frio ligeiro ou intenso, calor moderado ou intenso, chuva moderada ou intensa, e também diversos tipos de intempéries, etc. Estes são exemplos das coisas que nos afligem.

Da mesma maneira, há a saúde, o bem-estar, as boas coisas para nos alimentarmos, o bom clima, o ar respirável, a boa casa, o bom ambiente, etc. Tudo isto são coisas de conforto e tranquilidade neste Mundo.

Mesmo assim nós sabemos ao vermos com os nossos olhos, que a nossa vida aqui neste Mundo é por um tempo limitado, e todo o conforto ou aflição também o são por um tempo limitado.

Quantas pessoas nasceram, mas antes de atingirem a puberdade ou a adolescência deixaram este Mundo. Quantas outras morreram quando já entradas na juventude ou ao longo dela. E quantas atingiram a chamada terceira idade, acabando finalmente por morrer na velhice? Nos nossos dias são muito poucos os que chegam aos 80 ou 90 anos de vida.

Enfim, da maneira como conhecemos este Mundo, com a nossa experiência e observação, sabemos também que todo o conforto e aflição são temporários, pois temos um outro Mundo, o do Além. Como muçulmanos acreditamos na existência deste Outro Mundo, que é o Mundo para onde seremos transferidos após a morte.

É o Mundo que ainda não vimos com os nossos olhos, mas os mensageiros de Deus nos informaram da sua existência, pelo que acreditamos na veracidade do que nos foi transmitido, pois mesmo neste Mundo em que vivemos há muitas coisas que não chegamos a ver com os nossos olhos, mas ao ouvirmos falar delas acreditamos que existem.

Da mesma maneira temos que compreender que apesar de nunca termos visto o conforto e a aflição do Outro Mundo, todos os profetas e todos os Livros Sagrados nos informaram da sua existência, e nos revelaram que a morte não é o fim do Ser Humano, já que ele é transferido, e a sua alma levada para o Outro Mundo.

Todos os profetas nos informaram que depois da morte seremos levados para o Outro Mundo, com uma paragem no "barzakh" (espaço onde as nossas almas são guardadas) até ao Dia da Ressurreição. Neste dia cada residente na Terra prestará contas de tudo quanto fez aqui neste Mundo. Seguiremos então para o destino final, que pode ser o Paraíso ou o Inferno. No Paraíso haverá delícias e conforto, enquanto no Inferno haverá castigo, sofrimento e choro.

A partir deste Mundo não conseguimos visualizar nada disso, pois o nosso caso assemelha-se ao do bebé no ventre da mãe. Nele não pode ver nada do que acontece neste Mundo, mas logo que aqui chega vê tudo o que antes não podia ver. Da mesma maneira temos a certeza de que veremos tudo o que foi dito pelos profetas sobre o Mundo do Além quando sairmos deste Mundo. Chama-se a isto "crença no oculto".

Diferentes pessoas estão envolvidas em variados tipos de preocupações. Uns estão preocupados com a vida; outros com preocupações de dinheiro; outros têm preocupações com os cargos que ocupam;

outros têm preocupações com a sua saúde; etc. O rico está preocupado com a sua mansão, e o pobre está preocupado com sua palhota.

Portanto, de alguma forma quase todos nós temos uma preocupação, e para conseguirmos ter algum sossego e tranquilidade, cada um estuda a melhor maneira de sair da situação que o constrange.

Alguém pode ter a preocupação de ocupar algum cargo, mas quando consegue aceder a tal cargo descobre que o mesmo não lhe traz nem sossego, nem tranquilidade. Aliás, só ao encarar as responsabilidades inerentes, ou o simples receio de um dia perdê-lo aumenta ainda mais a sua preocupação.

Alguns pensam que o sossego e a tranquilidade vêm com a abundância de bens, com a riqueza, mas nota-se que a maioria dos que atingiram o nível de abundância de bens e riquezas, não consegue dormir, recorrendo não raras vezes a soníferos devido não só à sua própria ganância, mas também às crises económicas e comerciais, com receio de prejuízo nos seus negócios, o que pode conduzir à falência.

Outros, entregam-se à boémia, às danças, às bebedeiras, ao consumo de drogas, etc. Podem temporariamente abstrair-se das preocupações por que passam, mas continuam no erro, já que quando o efeito do álcool ou da droga termina decorrido algum tempo, voltam novamente a mergulhar nas preocupações.

Mas para os os crentes realistas, a única forma de acabar com as preocupações é dedicar-se aos Mandamentos de Deus, pois Ele é a Fonte de todo o bem, e os corações só se tranquilizam com a recordação do Criador.

Cada acção, boa ou má, tem a sua consequência. As boas coisas no Mundo são consequência das nossas boas acções, e as más coisas são consequência das nossas más acções.

E o sossego e a tranquilidade não só tem a ver com o nosso corpo, mas também com a nossa alma.

Não há dúvidas que hoje a situação no Mundo está lastimosa. Se o ciclo de vida humana fosse de apenas de 60, 70 ou 80 anos, e se não houvesse vida após a morte, então de facto a situação seria péssima. Mas se Deus é a verdade, o Profeta Muhammad (S.A.W.) é a verdade, a Ressurreição é a verdade, então saibamos que a situação não está tão má. E este é um grande conforto para os crentes.

Saibamos que não foram os maus que arruinaram a nossa situação no Mundo, mas sim os bons, que se mantiveram neutros perante o conflito entre o bem e o mal.

“Senhor nosso! Dai-nos o bem neste Mundo, e o bem no Outro Mundo, e salvai-nos do castigo do fogo”.

Aamin!

Commented [A1]: